

## EFEITO DOS AGONISTAS GLP-1 NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/WDWP3832

**AVELAR; Gabriel Trindade <sup>1</sup>, ALMEIDA; Vinícius Augusto Reis <sup>2</sup>, MINUCCI; Giulia Rocha <sup>3</sup>, BARROSO; André Chabot <sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma condição crônica que afeta a capacidade do corpo de regular a glicose no sangue devido à resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. Os agonistas do receptor do peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) têm se destacado como uma classe inovadora de medicamentos para o tratamento do DM2. Esses agentes não apenas ajudam a controlar a glicemia, mas também oferecem benefícios adicionais, como a redução do peso corporal e a melhora das complicações associadas ao diabetes.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar o impacto dos agonistas GLP-1 no controle glicêmico, na perda de peso e na redução das complicações associadas ao Diabetes Mellitus Tipo 2. Buscou-se compreender a eficácia geral desses medicamentos e identificar suas principais vantagens e desvantagens no tratamento do DM2. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Google Scholar e Scopus, utilizando as palavras-chaves “Diabetes Mellitus Tipo 2”, “Agonistas GLP-1”, “Controle Glicêmico” e “Complicações”. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, meta-análises e estudos observacionais publicados nos últimos dez anos. A revisão focou em medicamentos agonistas GLP-1 como exenatida, liraglutida e semaglutida. Foram analisados os desfechos principais, incluindo a redução dos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c), a perda de peso corporal, e a incidência de complicações macrovasculares e microvasculares. A eficácia dos agonistas GLP-1 foi comparada com outros agentes antidiabéticos e com placebo. **Resultados/Discussão:** Os agonistas GLP-1 demonstraram uma redução significativa dos níveis de HbA1c, com diminuições médias variando de 1 a 1,5% em comparação com o placebo. A perda de peso corporal foi significativa, com reduções médias variando de dois a cinco quilos, dependendo do agonista e da duração do tratamento. Além disso, estudos mostraram uma redução das complicações cardiovasculares, com uma diminuição do risco de eventos adversos maiores, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Os mecanismos de ação dos agonistas GLP-1 incluem a estimulação da secreção de insulina de forma glicose-dependente, inibição da liberação de glucagon, e retardamento do esvaziamento gástrico, além de

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto, gabrielavelar10@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ouro Preto, viniciusreisa@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Ouro Preto, giuliarocham@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Ouro Preto, andrechabotb@hotmail.com

promoverem a saciedade. Esses efeitos contribuem para um controle glicêmico mais estável e uma redução do peso corporal, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Os agonistas GLP-1 representam uma opção terapêutica eficaz e segura no manejo do Diabetes Mellitus Tipo 2, oferecendo benefícios significativos tanto no controle glicêmico quanto na redução do peso corporal. Além disso, esses medicamentos demonstram um potencial para reduzir as complicações cardiovasculares associadas ao DM2. A escolha do tratamento com agonistas GLP-1 deve ser personalizada, levando em consideração as características individuais dos pacientes e o perfil específico de cada medicamento para otimizar os resultados clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Mellitus Tipo 2, Agonistas GLP-1, Controle Glicêmico, Hemoglobina Glicada, Complicações Cardiovasculares